

Cada R\$ 1 investido no Verão Maior retorna R\$ 1,19 ao PR

Estatísticas demonstram resultados positivos no PIB do litoral

Cada R\$ 1 aplicado pelo governo do estado no Verão Maior Paraná resulta em acréscimo de R\$ 1,19 no Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Litoral. O dado consta em estudo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), elaborado com levantamentos próprios e informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise aponta efeitos diretos na atividade econômica local, com reflexos no crescimento empresarial, no mercado de trabalho e na arrecadação regional.

O resultado está associado à atração de visitantes por eventos culturais e esportivos realizados durante a temporada.

O levantamento indica que o aumento do fluxo turístico favoreceu investimentos privados em setores ligados ao atendimento aos visitantes, como hospedagem, alimentação e transporte.

Também houve expansão em áreas como comércio, serviços, construção civil e indústria, impulsionadas pela maior circulação de pessoas e pela ampliação da demanda por bens e serviços nos municípios litorâneos.

Entre os anos de 2019 e 2023, período em que os shows passaram a integrar a programação anual, o PIB de Paranaguá, Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Antonina, Morretes e Guaraqueçaba cresceu de R\$ 13,3 bilhões para R\$ 20,2 bilhões.



Divulgação/AEN

Estudos apontam que municípios litorâneos foram beneficiados pelo evento entre 2019 e 2023

A variação elevou a participação do Litoral no PIB estadual de 2,86% para 3% no intervalo analisado. No mesmo período, o número de empresas instaladas na região aumentou 76,7%, passando de 8,6 mil para 15,2 mil.

A ampliação do parque empresarial teve impacto direto na renda dos trabalhadores. A massa salarial anual subiu de R\$ 1,6 bilhão em 2019 para R\$ 2,3 bilhões em 2023, conforme dados oficiais utilizados no estudo.

Além das ações do Verão Maior Paraná, obras estruturantes têm influenciado o desempenho econômico do Litoral.

A revitalização da Orla de

Matinhos recebeu R\$ 354,4 milhões e foi concluída. A Ponte de Guaratuba conta com investimento de R\$ 368,6 milhões e alcançou 88% de execução.

Outro projeto em andamento é a duplicação em concreto da PR-412 entre Matinhos e Pontal do Paraná, com aporte de R\$ 274,5 milhões. A rodovia também será duplicada no trecho entre a cidade de Guaratuba e a divisa com o estado de Santa Catarina, dentro de acordo interestadual que prevê investimento de R\$ 254,5 milhões.

O Instituto Água e Terra (IAT) informou que o Litoral recebeu R\$ 1,6 bilhão em inves-

timentos públicos e privados ao longo de 2025, volume 246% superior ao registrado em 2024.

As licenças ambientais emitidas movimentaram R\$ 19,6 bilhões na economia paranaense no período. O setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes liderou os valores, seguido pela gestão portuária e pela indústria química.

O próximo fim de semana será o último do evento. Na sexta (6), em Matinhos, a dupla Hugo & Guilherme se apresenta. No sábado (7), o sertanejo ficará com Zezé Di Camargo & Luciano. No domingo, o Padre Reginaldo Manzotti encerra os shows.

RS arrecadou mais do que gastou em 2025

O governo do Rio Grande do Sul encerrou 2025 com resultado orçamentário positivo de R\$ 2,7 bilhões, ao registrar receitas maiores que as despesas no exercício.

O saldo superou o de 2024, que foi de R\$ 836 milhões, desconsideradas as transações intraorçamentárias, segundo dados da Secretaria da Fazenda (Sefaz-RS).

O desempenho ocorreu apesar do crescimento de gastos obrigatórios e de investimentos públicos ao longo do ano. Os investimentos estaduais somaram R\$ 5,4 bilhões, aumento de 8% em relação a 2024. As despesas com pessoal cresceram 12%, índice acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,26%, devido a gastos com servidores ativos, inativos, decisões judiciais e reestruturações de carreiras em 2025.

Os recursos foram direcionados a diversas regiões, com impulso de verbas próprias e de parcelas da dívida com a União que deixaram de ser pagas e foram destinadas à reconstrução.

O estado também desembolsou R\$ 2,8 bilhões em precatórios, majoritariamente ligados a ações judiciais envolvendo pessoal.

Para sustentar o equilíbrio fiscal, foram adotadas medidas de reforço do caixa. Em 2025, houve captação de cerca de R\$ 1 bilhão junto a instituições financeiras nacionais, além da contratação de empréstimo de US\$ 500 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Há previsão de novos ingressos do Banco Mundial em 2026.

A arrecadação foi ampliada com o Refaz Reconstrução, programa de negociação de débitos tributários.

A receita de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) atingiu R\$ 54 bilhões, um crescimento de 6% frente a 2024, influenciado por R\$ 2 bilhões arrecadados de forma extraordinária pelos programas Refaz Reconstrução e Refaz Reconstrução II.

As receitas patrimoniais também cresceram, especialmente no Sistema Integrado de Administração do Caixa (Siac), que totalizaram R\$ 2,2 bilhões. Os dados constam no Relatório de Transparência Fiscal de dezembro.

Santa Catarina lança adesivo para identificar veículos com pessoas autistas

Santa Catarina passou a disponibilizar o selo Pessoa com Autismo a Bordo para identificar veículos que transportam pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa foi apresentada na segunda-feira (2) pelo governador Jorginho Mello (PSD) em parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SC), com foco na orientação de condutas no trânsito.

Objetivos

A identificação informa outros condutores sobre a necessidade de cuidados específicos durante situações de circulação, abordagens ou paradas, reduzindo estímulos que possam causar desconforto aos ocupantes.



Jonatã Rocha/SecomGOVSC

Identificação busca orientar condutas no trânsito estadual

A distribuição ocorre de forma gratuita na sede da FCEE, localizada em São José (SC), e nas instituições conveniadas em todas as regiões do estado, mediante apresentação da Carteira de Identificação do Autista de

Santa Catarina (Ciptea).

O selo foi instituído pela Lei nº 19.035, de 2024, e regulamentado pelo Decreto nº 1286, de novembro de 2025. A execução envolve ações conjuntas entre a fundação e o órgão de trânsito

estadual, incluindo produção e logística de entrega.

A previsão é ampliar os pontos de retirada para unidades do Detran. A criação da identificação atende a uma demanda de entidades que atuam na defesa de direitos das pessoas com autismo e de seus familiares.

A carteirinha

A proposta é ampliar o reconhecimento de comportamentos específicos associados ao transtorno e estimular atitudes preventivas no tráfego urbano e rodoviário. Dados do Censo Demográfico 2022 indicam que Santa Catarina possui 91,6 mil pessoas diagnosticadas com TEA. A Ciptea beneficiou aproximadamente 46 mil pessoas entre 2020 e janeiro de 2026.